

**Resumo da Tese de Doutorado “Contrastes e Continuidades em uma Tradição Amazônica: as religiões da ayahuasca”, apresentada ao Programa de Doutorado em Ciências Sociais, IFCH, Universidade Estadual de Campinas, em 2004**

**Sandra Lucia Goulart**

A tese de doutorado em Ciências Sociais *Contrastes e Continuidades em uma Tradição Amazônica: as religiões da ayahuasca*, defendida por Sandra Goulart em 2004 no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, é um estudo antropológico sobre diferentes religiões de uma mesma tradição, identificadas como *cultos ayahuasqueiros*, por se caracterizarem pela utilização ritual da bebida psicoativa *ayahuasca*, denominada igualmente de *Daime* ou *Vegetal*. O estudo realiza uma comparação entre os sistemas rituais e simbólicos das três principais religiões ayahuasqueiras brasileiras: o *Santo Daime*, a *União do Vegetal (UDV)* e a *Barquinha*, destacando também os conflitos entre elas e o processo de dissidências que ocorre no interior dos respectivos grupos. Trata-se de trabalho pioneiro no que concerne à comparação exaustiva destas religiões, envolvendo, simultaneamente, análises dos contextos históricos que levaram à constituição de cada uma delas e etnografias detalhadas sobre o Santo Daime, UDV e Barquinha. Além disso, Goulart realiza uma pesquisa ampla sobre a biografia dos fundadores destas religiões. Ela mostra como a formação cultural e a história pessoal dos líderes do Santo Daime, Barquinha e UDV foram importantes elementos na elaboração destes cultos.

Num segundo momento de sua tese, a autora se detém na análise dos conflitos entre as religiões ayahuasqueiras, apontando para as principais acusações acionadas entre seus adeptos. Defendeu-se, então, a hipótese de que atualmente a construção das fronteiras identitárias entre os diversos grupos desse campo religioso remete ao tema do uso de drogas ilícitas na nossa sociedade. O estudo concluiu que apesar dos conflitos e fragmentações entre as religiões

ayahuasqueiras serem de fato acirrados, todas elas compartilham de um legado cultural comum, de origem amazônica, expressando assim diferentes desenvolvimentos de uma única tradição.